

SINTONIA



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre - RS - Julho 2008 - Distribuição Gratuita - Venda Proibida

ELEIÇÕES SINDICAIS:

ÍNDICE DE 97,3% DÁ LEGITIMIDADE À CHAPA RENOVAÇÃO COM GARRA

O índice de aprovação alcançado nas urnas pela chapa Renovação com Garra foi de 97,3%. Não é um índice fácil de ser obtido, sendo raramente alcançado em eleições sindicais. A rejeição obtida foi ínfima, chegando a apenas 2,7% e, esses números comprovam que, mais uma vez a categoria, através do voto, mostrou confiar plenamente no trabalho realizado pela direção do Sindicato, e que vai permanecer frente à entidade por mais três anos.

Nos dias 8, 9 e 10 de julho, 16 urnas foram colocadas à disposição da categoria em todo o Estado, com a participação ativa dos trabalhadores das emissoras das cidades de Porto Alegre, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Livramento, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Santa Rosa, Dom Pedrito e Santo Ângelo.

Este altíssimo índice deixou todos plenamente recompensados pelo esforço e trabalho empreendido durante a gestão, principalmente porque há algum tempo atrás, pessoas mal intencionadas estiveram a denegrir a imagem da diretoria. Agora, a chapa vencedora vem com uma renovação de 22% no quadro atual e acrescentou duas novas regionais, a de Camaquã e a da Fronteira. Todos os dirigentes eleitos firmaram o compromisso de dar continuidade ao trabalho sério realizado até aqui.

Ao longo desta gestão as finanças foram completamente sanadas e a entidade ainda adquiriu em Capão da Canoa, na Praia do Barco, a Colônia de Férias dos Radialistas e construiu um Galpão Crioulo em Livramento e, na sede de Porto Alegre, um Salão de Festas para o usufruto de todos.

A posse da diretoria está prevista para acontecer em setembro, mês em que se comemora o Dia do Radialista. A cidade ainda não foi definida para a posse festiva, mas é provável que a cerimônia aconteça em Santa Maria, Caxias do Sul, Pelotas ou Santana do Livramento.



Diretor Silvonei, coordenadora Daniela e o Radialista Ruy Carlos Ostermann.



Comissão eleitoral e funcionários do Sindicato na contagem dos votos.

RELAÇÃO NOMINAL DOS INTEGRANTES DA CHAPA ELEITA

Presidente: Antonio Edisson Peres.

Vice-Presidente: Edison Eduardo Silva.

Secretaria Geral: Nerilson Tozzi dos Santos.

Tesoureiro: Pedro Lauro Cidário Duarte.

Secretaria de Organização: Karl Bulhões Hackrad.

Secretaria de Formação: Jorge Conceição Niederauer Nascimento.

Secretaria de Finanças: Paulo Renato Ziembowicz.

Secretaria de Divulgação e Imprensa: Carlos Alberto Bicudo Siqueira.

Secretaria de Fiscalização: Eloi Luiz Machado Paiva.

Secretaria de Estudos da Comunicação: Lauro Divanor Peres Góis.

SUPLENTES DAS SECRETARIAS:

Renato Vilela da Silva, Rogério Luiz Bo-

hlke, José Henrique Rodrigues, Heraldo Teixeira Ludwig, Cláudio Azambuja Pires, Elto Luiz Basei, João Batista Santana Correia, Marlon Francisco Moreira Leonardelli, André Tartarotti, Luis Carlos de Almeida Soares, José Tadeu Pires Rodrigues, Vera Lucia Nunes de Oliveira.

CONSELHO FISCAL TITULARES:

Caetano Fontes Abreu, Claudiomiro Siqueira dos Santos, Rui Roberto Vargas Schumacher.

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Ibson Luis Batista Kievel, João Carlos Fontoura Brandol, Maureci Ribeiro Ferreira.

DELEGADOS NA FEDERAÇÃO:

Silvonei Alex Nunes Benfica, Miriam Beatriz Veloso Silva

DELEGADOS NA FEDERAÇÃO-SUPLENTES

Celestino Souza Rodrigues Neto, Domingos Roque Freitas de Oliveira.

CONFIRA TAMBÉM:

- A inauguração do Salão de Festas
- Radialistas na Colônia de Férias
- Balanço Financeiro 2007/2008
- Entrevistas

EDITORIAL

Consciência Profissional é o nosso desafio e Investimentos concretizam sonhos

Chegamos ao final de mais uma gestão e, por mais que tenhamos lutado, ainda falta trabalharmos com mais afinco a questão da consciência dos trabalhadores Radialistas. A direção recém eleita terá que ter este importante tema como prioridade ao longo da gestão.

Mesmo assim consideramos que avançamos um pouco, fizemos várias reuniões em todas as nossas 19 regionais no interior do nosso estado, e a categoria assumiu um percentual de culpa neste processo, evidente que juntamente com a direção do nosso sindicato.

No decorrer destes três anos esta direção fez pouca formação sindical e este é o grande problema, e não só dos radialistas, mas também do movimento sindical num todo. Quando não temos formação vamos perdendo bons companheiros pelo caminho, e outros perdemos porque houve erro na escolha.

Entra aí então, novamente, a formação. Infelizmente alguns trabalhadores que vêm para a direção acham que aqui pode-se fazer o mesmo que o patrão faz com os funcionários e isso está errado. Outros acham que no sindicato não devemos ter tanta responsabilidade quanto na empresa e aqui está um grande erro de alguns trabalhadores: resulta que apenas meia dúzia trabalha com afinco e dá a cara para bater.

Nesta nova composição não podemos errar e temos que trabalhar muito para que nossa categoria continue a ser respeitada com dignidade pela comunidade, pelos patrões, e pelos próprios colegas, já que somos atores importantes nesta sociedade capitalista.

Se erramos em algumas coisas, em outras acertamos, e entre os acertos, fizemos três bons acordos coletivos, tendo em vista que

conquistamos toda a inflação e ainda conseguimos aumento real nos pisos.

Estamos diminuindo ano a ano, uma grande injustiça que está encravada há muitos anos: a diferença entre os pisos da capital e do interior.

Quanto às finanças, nossa entidade está sadana financeiramente e alguns antigos sonhos, nestes três últimos anos, se concretizaram em investimentos para a categoria:

- Galpão Crioulo em Santana do Livramento, que poderá também ser usado para festas de aniversário dos sócios e seus dependentes.

- Um salão de festas totalmente renovado em Porto Alegre, com dois andares de 1102 cada, com duas churrasqueiras e no andar superior um ambiente propício para reuniões de confraternização de trabalhadores nos finais de semana.

- Compramos uma área na Praia do Barco, em Capão da Canoa, com 684m², onde vamos construir a Colônia de Férias dos Radialistas. Este ano, desde o mês de fevereiro já a disponibilizamos para os SÓCIOS e vários companheiros do nosso interior e capital conheceram e gostaram deste empreendimento.

Por mais que tenhamos recebido críticas, daqueles que não têm competência ou talvez inveja, vamos continuar trabalhando em prol da categoria. Queremos dizer que não somos contra o recebimento de críticas, mas que estas tenham o objetivo único de nos mostrar onde podemos estar errados e mais: que estes críticos se identifiquem e não fiquem no anonimato como covardes, e caso sejam coerentes que se apresentem à nossa entidade e então poderemos, fraternalmente, fazer uma discussão com conteúdo.

Novas Tecnologias

Nossa FITERT, Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão, está trabalhando com o seu departamento jurídico e também com o auxílio de alguns advogados dos demais estados da federação, na questão da alteração de algumas funções da lei 6.615, a Lei dos Radialistas.

Participamos de mais de uma audiência pública em Brasília e posteriormente de uma reunião em São Paulo, com a comissão de trabalhadores tirada por nossa federação e seu corpo jurídico.

Sabemos que as novas tecnologias estão avançando com muita rapidez, mas temos que ter algum cuidado para não perder aquilo que já detemos.

A Rádio e TV Digital, a Internet e as Webs são desafios para todos os radialistas do Brasil e, principalmente, ainda mais para as direções da nossa Fitert e os seus sindicatos filiados.

Não somos contra as novas tecnologias, mas temos por obrigação, defender aquilo que não trará prejuízos aos trabalhadores. O objetivo é este: conquistas sim, retrocesso não.

Na questão de Rádio e TV Digital estamos aprofundando nossos conhecimentos para saber até onde vai a questão da frequência e seus canais; numa frequência serão quantos canais? Ou, um canal será uma frequência? O modelo japonês é o melhor para nosso país? A questão da transmissão e recepção e seus conteúdos por uma mesma frequência?

Teremos que trabalhar com muita rapidez todos estes novos desafios para que os trabalhadores não sejam afastados do mercado de trabalho, sem ao menos ter um conhecimento mínimo e prática destas novas tecnologias.

ANTONIO EDISON CAVERNA PERES
Presidente

EXPEDIENTE

DIREÇÃO A SER EMPOSSADA

DIRETORIA EXECUTIVA

Antonio Edison Peres - Presidente
Edison Eduardo Silva - Vice-Presidente
Nerilson Tozzi dos Santos - Secretário Geral
Pedro Lauro Cidário Duarte - Tesoureiro

SECRETARIAS

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO

Karl Bulhões Hackradt
Renato Vilela da Silva

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO

Elói Luiz Machado Paiva
Luis Carlos de Almeida Soares

SECRETARIA DE ESTUDOS DA COMUNICAÇÃO

Lauro Divanor Peres Góis
José Tadeu Pires Rodrigues

SECRETARIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Vera Lucia Nunes de Oliveira
Carlos Alberto Bicudo Siqueira
João Batista Santana Correia
Marlon Francisco Moreira Leonardelli
SECRETARIA DE FORMAÇÃO E CULTURA
Jorge Conceição Niederauer Nascimento
José Henrique Rodrigues
Heraldo Teixeira Ludwig



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul
Filial: a OUT/FITERT/DIEESE
SINDICATO DOS RADIALISTAS - RS

Rua Barão de Tefé, 252 - Menino Deus - CEP 90160-150 - Porto Alegre - RS
Fone-Fax: (51) 3233.3500 / 3019.6730
Site: <http://www.radialistas-rs.org.br> E-mail: radialistas-rs@radialista-rs.org.br

SECRETARIA DE FINANÇAS

Paulo Renato Ziembowicz
Cláudio Azambuja Pires

CONSELHO FISCAL

Caetano Fontes Abreu
Claudimiro Siqueira dos Santos

Subleitos:

Ison Luis Batista Kieval
João Carlos Fontoura Brandol
Maureci Ribeiro Ferreira
DELEGADOS DA FEDERAÇÃO
Silvonei Alex Nunes Benfica
Miriam Beatriz Veloso da Silva
Celestino Souza Rodrigues Neto
Domingos Roque Freitas de Oliveira

DELEGACIAS REGIONAIS

CACHOEIRA DO SUL

Rua Sete de Setembro, nº 1060, sala 14
Bairro Marques Ribeiro - CEP 96508-010



Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, editado pela Secretaria de Imprensa e Divulgação.

CAXIAS DO SUL

Rua Pinheiro Machado, nº 1640 - Bairro centro
CEP 95020-170 - Fone: (54) 3028.0408

DOM PEDRITO

Rua Coronel Urbano, nº 673 - CEP 96450-000 - Fone: (53) 81274038

PELOTAS

Rua Voluntários da Pátria, 981 - conj. 301 - CEP 96015-730
Fone: (53) 3025.3420 e Fone/Fax: (53) 3025.3454 -
sindipeiradio@terra.com.br

RIO GRANDE

Rua Visconde de Paranaguá, 334 - sala 01 - CEP 96200-190
Fone: (53) 3233.3425

SANTA MARIA

Av. Liberdade, nº 190 - sala 02 - Bairro: Passo D'Areia
CEP 97010-270 - Fone: (55) 3027.3668

SANTANA DO LIVRAMENTO

Rua João Carlos Brenner, 100 - CEP 97574-170
Fone: (55) 3242.2633

Jornalista responsável: Ione de Souza - RG nº 5118
Editoração Eletrônica: BEM ESTAR COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO
Impressão: Gráfica Diário Serrano - Cruz Alta - RS
Tiragem: 4.000 exemplares

Colônia de Férias é aprovada pelos sócios

No ano passado a direção do Sindicato dos Radialistas efetuou a compra de um terreno de 654 m² situado na Praia do Barco, balneário próximo a Capão da Canoa. Este espaço possui nove apartamentos construídos que receberam melhorias para que pudessem ser utilizados pelos sócios neste último veraneio.

A direção investiu na compra de geladeiras, fogões, ventiladores, travesseiros, capas para colchões, além da aquisição de diversos utensílios para cozinhas e dormitórios. Também foi providenciada a construção de um espaço coberto para a categoria realizar churrascos à sombra, e desfrutar momentos agradáveis com seus familiares durante as refeições. Somente após ter realizado todas estas melhorias é que a direção colocou a Colônia de Férias a disposição dos sócios do Sindicato.

A direção tem consciência de que ainda há muito a fazer e que as instalações ainda são provisórias, e por isso foi contratado o trabalho da arquiteta Ariane Zimpel para a execução de um projeto arquitetônico da Colônia de Férias que futuramente será construída.



Já existe um primeiro esboço desta planta que conta com um amplo salão composto de sala de jogos, TV, churrasqueira, banheiros e recepção. Acima deste salão serão construídos mais três andares com nove apartamentos cada um. As acomodações serão ao estilo de kitsnets, compostos de uma cozinha compacta agregada à sala/dormitório e mais um banheiro.

Mas mesmo sem ter ainda concretizado o projeto final deste em-

preendimento, ele já foi aprovado por aqueles que lá estiveram com seus familiares. A direção elaborou uma escala através de sorteio e desde o dia 1º de fevereiro os sócios tanto da capital como do interior puderam desfrutar da Colônia de Férias. Quatro apartamentos foram sorteados entre os trabalhadores da capital e quatro para os do interior, ficando sempre um dos cômodos livres para que um dos diretores administrasse o local e orientasse a categoria e seus familiares.

Nos primeiros sete dias a Colônia hospedou trabalhadores das cidades de Santa Maria, Porto Alegre e Cachoeira do Sul. Depois ou-



pros curtiram o veraneio com seus familiares e foram unânimes em aprovar este empreendimento.

A Colônia é um espaço que além de ser um ambiente agradável, propiciou uma interação sem valor entre os trabalhadores de diferentes regionais. Foi com imensa satisfação que a direção contemplou a categoria se divertindo, trocando idéias, fazendo churrascos, seus filhos

brincando e satisfeitos. Acesse o site do Sindicato - www.radialistas-rs.org.br - nele disponibilizamos um link para que você acesse as diversas fotos que bem ilustram o atual momento da Colônia de Férias. Assim que tivermos em mãos a planta definitiva da obra a estaremos divulgando neste mesmo espaço para que você possa conferir no que a Colônia irá se transformar.

Início das obras na Colônia de Férias

A direção do Sindicato dos Radialistas do Rio Grande do Sul já contratou os serviços de uma arquiteta para fazer o projeto da Colônia de Férias da categoria. Se tudo der certo conforme nossas previsões, esperamos começar as obras em agosto ou, talvez no início do mês de setembro.



Nova carteira vai garantir acesso digital a trabalhador

O trabalhador brasileiro está prestes a ter a sua carteira profissional digitalizada. A promessa foi feita pelo ministro Carlos Lupi, do Trabalho e Emprego, no dia 30 de abril, véspera da comemoração do Dia do Trabalhador. Segundo ele, ela vai facilitar o controle do trabalhador sobre seus próprios direitos. A nova carteira vai dar direito ao trabalhador

po de Serviço (FGTS), pagamento de abono salarial e a contagem de tempo de serviço.

A princípio apenas os trabalhadores que pretendem fazer o registro pela primeira vez receberão o novo modelo. A mudança deve acontecer de médio a longo prazo, por conta dos 65 milhões de carteiras de trabalho existentes no país atualmente. Os novos trabalhadores receberão em casa o cartão, com tarja magnética, foto e a impressão digital.

Com estas novidades o trabalhador poderá deixar em casa a sua carteira profissional e carregar consigo somente o cartão. Com ele poderá ter acesso, em qualquer agência ou caixa eletrônico da Caixa Econômica Federal (CEF), a toda informação sobre sua vida de trabalho, desde o primeiro emprego até quantas contribuições ele tem com a previdência, quantos meses faltam para a sua aposentadoria, se tem direito ao seguro desemprego, de



brasileiro acessar a era da informática, para que tenha mais facilidade na sua vida de trabalho, mais controle sobre os seus direitos e mais consciência dos seus deveres.

Com capa e folhas azuis, o documento tem marca d'água semelhante à dos passaportes e identificação do titular preenchida eletronicamente. Já o cartão magnético que acompanha a nova carteira, vai permitir ao trabalhador consultar informações sobre sua vida laboral, como saldo do Fundo de Garantia do Tem-

sacar esse seguro, se tem abono salarial. No site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) assim como no site da CEF, os trabalhadores que já possuem a carteira e não devem receber o novo modelo neste momento, também terão direito às informações, por meio do número do Programa de Integração Social (PIS). O Cadastro Geral do Empregados e Desempregados (Caged) também será informatizado por etapas. Segundo o MTE, o Brasil possui mais de 6 milhões de empresas já cadastradas.

Período de experiência exigido por empregadores não poderá ultrapassar seis meses

O período de experiência exigido para contratos de trabalho não poderá mais ultrapassar o período de seis meses. A lei que acrescenta novo artigo à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi publicada em março no Diário Oficial da União (DOU) e já está em vigor.

"Para fins de contratação, o empregador não exigirá do candidato a emprego comprovação superior a seis meses no mesmo tipo de atividade", prevê o texto sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Sindicatos defendem lei contra demissão sem justa causa

O tempo médio de permanência dos trabalhadores no mesmo emprego no Brasil é de apenas dois anos. Na Europa, esse tempo é de dez anos. Já no Japão, os trabalhadores permanecem, em média, entre 12 e 15 anos no mesmo emprego.

Esses números fazem parte de pesquisa feita pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) apresentada hoje durante audiência pública na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público que debateu o Projeto de Lei Complementar 8/03, do deputado Maurício Rands (PT-PE). O projeto regulamenta o artigo 7º da Constituição e estabelece medidas de proteção ao trabalhador contra a demissão sem justa causa.

MULTA DE 40%

O relator, deputado Roberto Santiago (PV-SP), defende a aprovação do projeto, mas pede cautela na sua discussão, especialmente sobre o fim da multa de 40% sobre o FGTS no caso de demissão sem justa causa. Segundo ele, se a Câmara quiser aprovar medidas para acabar com a demissão arbitrária no Brasil precisa discutir o fim da multa. "Somos o único país no mundo em que existe a demissão imotivada. Precisamos acabar com essa cultura, onde um simples encarregado, quando não vai com a cara de um empregado, simplesmente o despede, sem qualquer justificativa", disse Santiago.

Já o secretário de Relações Institucionais da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Miguel Salaberry Filho, afirmou que sua entidade é favorável ao projeto, mas destacou que é necessária uma definição bem clara sobre a multa a ser paga pelo empregador. "Não podemos deixar para o Judiciário a previsão de alguma multa", declarou. Em sua opinião, esse assunto deve estar explícito no projeto.

CONVENÇÃO DA OIT

A secretária de Política Sindical da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Rosane Silva, disse que a entidade também defende a regulamentação. Segundo ela, a aprovação da matéria significará a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do

Trabalho (OIT), que coíbe a demissão imotivada.

Rosane Silva, no entanto, defendeu algumas mudanças no projeto, como a definição dos casos em que a demissão será proibida. Ela citou como exemplo mulheres grávidas, dirigentes sindicais e trabalhadores que estão próximos de se aposentar. "O objetivo principal da CUT ao participar do debate é superar a alta rotatividade [no emprego] e garantir acesso ao trabalho de qualidade a homens e mulheres", afirmou. Já o representante da Força Sindical, Luciano Martins, defendeu a ratificação da Convenção 158, mas pediu maior discussão sobre o PLP 8/03, que, segundo ele, suprime o artigo 10 das Disposições Constitucionais Transitórias, que traz garantias contra alguns tipos de demissão imotivada, até que seja promulgada lei complementar sobre o assunto.

CUSTO DAS DEMISSÕES

O relator do projeto também questionou o custo dessa alta rotatividade no emprego para a economia do País. Segundo dados apresentados pela CUT, entre 2002 e 2007 os gastos do governo com o seguro-desemprego subiram de R\$ 5,7 bilhões para R\$ 12,7 bilhões. "Precisamos discutir se vamos continuar gastando bilhões de reais por ano para manter esse modelo", observou Santiago.

Segundo Rosane Silva, muitas empresas demitem trabalhadores sem qualquer razão, apenas para contratar outro que aceite ganhar, em alguns casos, até 50% menos. "É isso que a legislação deve atacar. Devemos ter segurança jurídica para quem quer trabalhar", disse.

MAIS DEBATES

O presidente da comissão, deputado Nelson Marquetti (PTB-SP), informou que pretende realizar uma série de debates sobre o projeto nos estados, com a presença de representantes dos trabalhadores e do empresariado. Ele teme que se aprove uma lei que restrinja a contratação de mão-de-obra, o que, segundo ele, poderia prejudicar os trabalhadores, em vez de beneficiá-los. (fonte: Agência Câmara)

Paixão pelo rádio

Nestor Peroty e Mauri Carlos atuam em empresas diferentes, mas têm algo em comum. São os profissionais de rádio com mais tempo de atuação em Santa Rosa. Peroty, comunicador da Rádio Santa Rosa, completa em 2008, 45 anos de profissão. Focado no radiojornalismo, começou como operador de áudio, em 1963. No início dos anos 70, após deixar o Exército, retoma suas atividades, desta vez, como locutor esportivo, função na qual ficou conhecido, primeiro como repórter de campo, depois como narrador. Naquele período, acompanhou as equipes amadoras e profissionais, transmitindo para a Rádio Santa Rosa grandes clássicos.

Apresentador do programa Integração Regional, Nestor Peroty, hoje com 57 anos, lembra do avanço tecnológico que acompanhou ao longo destas mais de quatro décadas, desde os discos de 78 rotações aos tradicionais MP3.

Carismático e popular, Mauri Carlos, apresenta pela Rádio Noroeste há mais de 30 anos o programa Oh de Casa. Um espaço tradicional no qual as pessoas transmitem ao vivo da estação rodoviária avisos aos familiares e amigos. Trata-se de canal de



Nestor

comunicação com altos índices de audiência em uma época de grandes transformações e inovações nos meios de comunicação.

Recentemente, Mauri teve sua história contada no livro "A força da rádio local". Uma obra que ressalta a importância das emissoras locais para o desenvolvimento de suas comunidades através da prestação de serviços e da divulgação de ações e acontecimentos de suas regiões.

Na Noroeste desde os anos 60, fez fama, não só como comunicador. Músico, integrou a dupla Mani-



Mauri

nho e Mauri, um sucesso regional, lembrado com carinho até os dias atuais. Dupla que se desfez porque Mauri Carlos teve que optar entre a música e o rádio. Perderam os que adoravam suas canções. Ganharam os fãs do rádio.

O rádio em Santa Rosa, que possui uma história rica, deve muito a estes dois atuantes profissionais: Nestor Peroty e Mauri Carlos.

CLAUDIOMIRO SORRISO
Regional Santa Rosa

Geraldo Pessoa Batista: um aposentado consciente

Ele atravessou o país e hoje reside em Porto Alegre, cidade que adotou há 50 anos. Atualmente, curtindo a sua aposentadoria, ainda mantém vínculos com a sua entidade sindical, sendo um dos tantos sócios que o Sindicato dos Radialistas tem o privilégio de contar em seus quadros. Referimos-nos ao potiguar Geraldo Pessoa Batista, cujo primeiro contato com o rádio deu-se na Rádio Nordeste, em Natal, no Rio Grande do Norte. Nesta emissora ele trabalhou como Operador de Áudio, passando em seguida a assumir a função de diretor técnico. Na época, 1957, ele trabalhava com o profissional Robério Santos, que o passou para o setor de manutenção. Em seguida Robério foi convidado a trabalhar aqui no sul, nos Diários Associados. Passado um ano após esta transferência, Robério o convidou para vir trabalhar em Porto Alegre.

Geraldo gostou da idéia mas, disse estar noivo, prestes a casar e que só viria acompanhado de sua pretendente. Em momento algum isso foi considerado empecilho por Robério que propôs que ele marcasse a data e em seguida lhe enviaria as passagens aéreas. Geraldo casa em 25 de fevereiro, viaja no dia 27 e no dia seguinte já tem sua carteira profissional assinada pela Rádio Farroupilha.

Em 1959 ele ajudou nas instalações da TV Piratini sendo transferido para trabalhar na montagem. Passou 18 anos na emissora. Segundo Geraldo, o ambiente lhe exigia muito fisicamente, época em que todos os equipamentos eram muitos pesados e o estavam desgastando. Falou com seu imediato Nelson Dimas e solicitou sua volta à Rádio Farroupilha. Coincidentemente o diretor ainda era o amigo Robério, que desta vez o colocou a trabalhar nos transmissores da emissora, no bairro Ponta Grossa, ficando neste local por cerca de dez



anos, até que a RBS entrou em cena, quando adquiriu a Farroupilha.

Agora os transmissores não mais se localizam no bairro da Ponta Grossa e situavam-se na BR 116. Geraldo só permaneceu neste local até concluir sua casa. Ele diz: "procurei um terreno na Ponta Grossa, construí minha casa e me mandei. Me aposentei e estou lá há 12 anos. Considero isso uma dádiva de Deus".

Quando fala em sua casa, faz questão de mencionar que ajudou a erguer a construção, sendo o responsável por toda a estrutura básica de hidráulica e elétrica. Seus olhos se enchem de brilho que irradiam toda a satisfação quando fala da vida que leva ao lado da esposa Francisca. O que mais lhe enche de orgulho na vida é a sua família. Tem quatro filhos e oito netos, todos nascidos no RS. Diz que, pelos anos em que vive aqui no sul conside-

ra-se um potigücho, fusão de potiguar com gaúcho. Em seu lar curte seus momentos de aposentado ajudando a esposa a criar nove gatos e sete cachorros. "Não é fácil, dá muito trabalho", diz ele.

Assim como o lar o enche de orgulho, ter sido um dos pioneiros na TV Piratini não fica atrás. Profissionalmente ele se sente bastante marcado por ter participado da primeira transmissão de externa da Festa da Uva. Neste tempo, diz ele, as coisas eram bastante difíceis, os equipamentos eram muito pesados e o sistema de interligação de Caxias para Porto Alegre não era possível em um lance, necessitava de um link e essa tarefa lhe foi designada. Ele lembra que no dia chovia muito e o caminhão com os equipamentos deslizava ao subir um morro de 800 metros. Nada podia falhar, pois estavam sob os olhos das autoridades de governo e se falhasse seria um baque também para a emissora. Felizmente tudo deu certo e o Rio Grande pôde ver a Festa da Uva pela primeira vez pela Piratini.

Vê-lo hoje na calma proporcionada pela aposentadoria em nada lembra o profissional que agitou e participou ativamente da primeira greve da categoria. Geraldo diz que participou deste movimento quando trabalhava na TV Piratini. Acrescenta que quando o Sindicato foi fundado, começou um movimento de luta por melhores salários e como os patrões relutavam, a greve se fez necessária. Ele chegou, inclusive, a participar dos piquetes na subida do Morro Santa Teresa.

Aposentado desde 1992 poderia muito bem só curtir sua vida na residência tranqüila da Ponta Grossa. Mas, aos seus 76 anos, repletos de sabedoria, ele ainda faz questão de manter vínculos com o Sindicato, dando exemplo ímpar de que ainda mantém a sua consciência política bastante ativa.

SALÃO DE UM ESPAÇO PAR



Fachada do Salão ornamentada à espera dos convidados



Terraço decorado para a ocasião



Espaço aconchegante minutos antes da festa



Darcy, representante dos Gráficos e sua esposa



Panorâmica da Festa



Prêmio entregue ao companheiro Jorge Luiz Fagundes

E FESTAS: A CATEGORIA

os discursos e deu início ao sorteio dos prêmios. A direção do Sindicato dos Radialistas, juntamente com toda a categoria do Rio Grande do Sul, agradece aos seguintes colegas que contribuíram para a aquisição dos brindes sorteados entre a categoria. Foram eles: Pedro Ernesto Denardin, da Rádio Gaúcha; Gugu Streit, da Rádio Farroupilha; Rogério Amaral, Luis Carlos Rech, da Rádio Guaíba, Rede Record e Noé Cardoso.

A ESTRUTURA DO SALÃO DE FESTAS

O salão possui 220 m² de área distribuídos em dois pavimentos; comporta duas churrasqueiras, uma localizada no térreo e outra no terraço. É todo revestido com piso frio e possui toda a infra-estrutura necessária como fogão, geladeira, pia, balcão, mesas, cadeiras e banheiros masculino e feminino.

Depois da inauguração oficial ele já foi utilizado para uma festa junina dos trabalhadores da TVE/FM Cultura e para uma festa de aniversário. O Salão também propiciou a reunião de um grupo de trabalhadores da Rádio Transcontinental que realizaram uma pequena confraternização. Mas tenha em mente que este espaço não é exclusivo para aqueles que trabalham em Porto Alegre, ele estará à disposição de todo e qualquer companheiro do interior quando este vier à capital para a transmissão de jogos ou qualquer outro tipo de trabalho.

A exemplo dos trabalhadores que já usufruíram o salão e o aprovaram, outros já estão agendando o uso deste espaço. Você também pode agendar previamente uma data para desfrutar do Salão de Festas. Ligue para 3233.3500 e faça você também a sua reserva. Quem o conhece o aprovou e o recomenda.



Diretor Jorge Nascimento e Caverna



Diretor Pedro Lauro



Turma da TVE se diverte



Castro e Caverna



Caverna e o radialista Ernesto



Carmem e Caverna

ENTREGA DE PRÊMIOS

Prêmios chegam a todas as regionais

Já documentamos em matéria especial o sucesso da inauguração do Salão de Festas que contou com grande participação da categoria. Os prêmios sorteados não se limitaram àqueles que estavam presentes, em sua maioria trabalhadores de Porto Alegre, e sendo assim, cada regional teve sócios que participaram do sorteio, mesmo à distância. E, se o sucesso da inauguração foi grande, satisfação igual tiveram os contemplados que receberam os prêmios. Confira a seguir quem foram os companheiros contemplados e seus prêmios:

Em Santa Maria os diretores Lauro Góis e Jorge Nascimento foram à Rádio Imembuí AM para entregar à radialista Salete Brum Huppes, uma TV de 14 polegadas. A entrega ocorreu na abertura de seu programa Espaço Aberto, às 10h30min e ela foi pega de surpresa. Salete disse que não importa o bem material e sim o valor sentimental de ter o seu nome entre tantos sócios na regional de Santa Maria e ter sido a sorteada com este presente. Ela falou que a TV veio em boa hora, pois iria comprar uma para colocar em seu quarto. Salete também lembrou que no jantar do dia do radialista ocorrido em 2007, o sindicato entregou-lhe uma placa homenageando-a pelo seu trabalho no rádio de Santa Maria. Os diretores falaram em nome de nossa entidade e colocaram à disposição de todos os associados o salão de festas em Porto Alegre,

para quando estes se deslocarem a serviço ou a passeio pela capital.

Em Pelotas, Pedro Lauro Cidario e Antonio Carlos também tiveram o privilégio de entregar em mãos uma televisão para o radialista Edson Luis Porto Planela, da Rádio da Universidade de Pelotas. Já o companheiro Jorge Martins, Operador de Áudio da Rádio Maratan AM de Santana do Livramento recebeu o seu aparelho de DVD das mãos do diretor da regional, Edson Silva. O feliz contemplado fez questão de dizer que confia no trabalho da atual direção e à época, mencionou esperar que ela continuasse a frente da entidade para mais uma gestão

Em Bagé o feliz contemplado foi o trabalhador da Rádio Cultura de Bagé, Silvio Antonio B. de Oliveira que recebeu um aparelho de DVD do nosso diretor Cláudio Pires. Em Santa Rosa, o radialista Clairto Martin, da Rádio Noroeste, recebeu o seu DVD. Surpreso, afirmou da alegria de receber o presente e destacou como positiva a iniciativa do Sindicato.

A sócia Fabiane Oliveira, locutora da Rádio Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, foi contemplada também com um aparelho de DVD, entregue pelo diretor Paulo Renato Ziembowicz. Fabiane é uma companheira ativa junto à categoria, sempre presente nas assembleias. Disse ela, que somente com uma maior consciência de classe dos radialistas gaúchos é que a profissão terá o seu merecido reconhecimento.

Nossos diretores Soares e Maureci da Regional de Rio Grande entregaram a Vilmar da Silva Pereira, da Rádio da Universidade um DVD. As demais regionais também puderam compartilhar com os sócios da entrega dos prêmios realizada diretamente por nossos diretores. Em todas elas os sócios foram contemplados com um aparelho de DVD. Em Cachoeira do Sul o prêmio coube ao radialista Paulo Benhur Peres Bitencourt, da Rádio Cachoeira. Em Caxias, a sorteada foi Daiana Manuela Kich, da Rádio Imperial de Nova Petrópolis. Em Dom Pedrito o prêmio coube à radialista Neiva Martins Fagundes, da Rádio Upacará e em Rosário do Sul o contemplado foi o radialista Artur Henrique dos Santos, da Rádio Marajá.

Em Porto Alegre, nossos diretores Karl Bulhões e Nerilson Tozzi tiveram a satisfação de entregar uma bicicleta ao trabalhador do SBT, Marcos Ortiz Ferreira. Na Rádio Capital e Transcontinental, de Porto Alegre, o radialista Romário Cruz recebeu do diretor Silvonei Benfica um rádio-CD-PM3.

A direção do Sindicato parabeniza todos os radialistas do Rio Grande do Sul e coloca a disposição de seus sócios o Salão de Festas.



Livramento: Edson e Jorge



Pelotas: Pedro Lauro, Edson e Antonio



Santa Maria: Lauro, Salete e Jorge



Santo Ângelo: Fabiane e Paulo Renato



Porto Alegre: Silvonei e Romário



Santa Rosa: Clairto e Sorriso



Bagé: Cláudio Pires e Sílvio



Porto Alegre: Bulhões e Marcos



Rio Grande: Soares, Vilmar e Maureci

Federação disponibiliza site remodelado

A Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão já está disponibilizando o seu novo site, agora completamente remodelado. Tudo sobre a legislação dos radialistas, direitos, links e informações sobre os sindicatos filiados pode ser encontrado neste espaço, além, é claro, de notícias de interesse da categoria. Fotos e vídeos integram esta nova roupagem do site, fácil de ser navegado e que promete ir se adequando às necessidades dos seus usuários. Confira: www.fitert.com.br



FITERT adquire sede em Brasília

A FITERT - Federação Interestadual dos Trabalhadores em Radiodifusão e Televisão - comprou sua sede nacional em Brasília, no último dia 4 de julho. As instalações se localizam no Setor Comercial Sul, Quadra 06, Bloco "A", Edifício Presidente, Sala 208, próximo ao Sindicato dos Radialistas. Os diretores Caverna e Silvonei acompanharam todo este processo, que transcorreu durante a reunião da Executiva da FITERT.

Ainda faltam alguns reparos e providências administrativas a serem tomadas e tão logo tudo venha a ser resolvido, a entidade abrirá suas portas para todos os radialistas do país. Simultaneamente a este novo espaço, ainda funcionará o escritório em São Paulo, instalado na mesma sede do Sindicato dos Radialistas.

A Federação planeja ainda contratar três novos funcionários para dar maior consistência a sua estrutura: um assessor sindical, um assistente administrativo e um jornalista profissional.

Fitert está organizando seu Congresso

Durante o mês de abril Caverna e nosso representante na Fitert, Silvonei Benfica, estiveram em Brasília onde participaram de uma reunião da direção executiva da Federação. Nesta oportunidade eles discutiram os preparativos para a realização do 8º Congresso da Fitert que vai realizar-se nos dias 21, 22 e 23 de novembro, na cidade de Bonito, no Mato Grosso do Sul. O último Congresso realizou-se em Recife.

Carteira de Identidade dos Radialistas

Quando estive em Brasília para participar da compra da sede da FITERT e da Comissão que está estudando o Projeto de Lei dos Radialistas, Caverna juntamente com os dirigentes sindicais dos radialistas, se reuniu com o relator do Projeto da Carteira de Identidade dos Radialistas, deputado federal carioca Vinícius Carvalho. O parlamentar é radialista profissional e é completamente favorável à implementação deste documento que vai valorizar a categoria em âmbito nacional. A autora deste projeto, vale lembrar, é a deputada gaúcha Manuela D'Ávila. Caverna espera que a partir desta reunião o projeto sofra um processo de aceleração e venha a valer o quanto antes.

Salão de Festas reúne trabalhadores da TVE

Uma semana após a inauguração do Salão de Festas os trabalhadores da TVE já realizaram uma confraternização neste espaço. Eles fizeram uma Festa Junina e decoraram o ambiente a rigor, que ficou repleto de bandeirinhas. Teve pipoca, amendoim, salgadinhos, pão, salsichão, regados a refrigerantes, cerveja e vinho. O astral foi alto e todos se divertiram ao máximo.



Trabalhadores da TVE em confraternização junina

TV Band, Rádio Itá e Guaíba elege seus delegados sindicais

Em Porto Alegre os trabalhadores da TV Bandeirantes elegeram o companheiro Marco Antonio Pereira Cabreira, Editor de VT, como delegado sindical na emissora, em um dos mais acirrados pleitos dos últimos tempos. Também na Rádio Itá os trabalhadores da emissora foram às urnas e elegeram Everton da Silva Quadros, Operador de Rádio. Na Itá todos compareceram na eleição, que contou inclusive com a participação dos trabalhadores dos transmissores, localizados em Eldorado do Sul. E, em plena sexta-feira, 13 de junho, José Elói Ferreira Lopes que disputou o pleito com Marcelo Pinto Ribeiro, foi eleito como delegado sindical pelos trabalhadores da Rádio Guaíba.

Ficha Proposta de Sócio On-line

Você agora pode ter em mãos a Ficha Proposta de Sócio imprimindo-a diretamente através da Internet. Para isso basta acessar o site do Sindicato - <http://www.radialistas-rs.org.br> e clicar em Sindicalize-se. Preencha os dados solicitados e em seguida clique em Enviar. Uma nova formatação da Ficha ficará disponível, bastando para isso que você mande imprimir e a assine. Após isso, remeta pelo correio a sua Proposta de Sócio e então você fará parte daquele grupo de trabalhadores que ajudam a fortalecer a entidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL
 FILIADO A CUT / FITERT / DIEESE
 Rua Barão de Itaipó, 252 - Bairro Menino Deus - CEP 91040-150 - Porto Alegre - RS
 Fone/Fax: (0xx51) 3233.3500 - 3029.4730 - 3019.6730
 Site: www.radialistas.org.br - E-mail: radialistas-rs@radialistas.org.br

PROPOSTA DE SÓCIO Renovação Novo

Nome: _____
 Filiação: _____
 Estado Civil: _____ Data Nasc.: ____/____/____ Local Nasc.: _____
 Endereço Residencial (Rua, Av. n°) _____
 Cidade: _____ CEP: _____
 e-Mail: _____
 Fone: () _____ Cart. Profissional n°: _____ Série: _____
 Identidade n°: _____ CPF: _____
 Empresa onde trabalha: _____
 Funções discriminadas: _____
 N° do Registro Profissional: _____
 Dependentes: Nomes _____ Parentesco _____ Data Nascimento _____

Obs.: * Junte 1 (uma) foto 2x2 ou 3x4
 * O valor da mensalidade é de 2% do Salário Base.

AUTORIZAÇÃO
 Pela presente, autorizo a empresa a qual estou vinculado a descontar a mensalidade devida ao Sindicato dos Radialistas a partir do mês de _____ de acordo com estabelecido no Art. 545 da CLT.
 Cidade _____ de _____ de 200 ____
 Nome: _____ Ass: _____

Comissão discute funções da Lei dos Radialistas em Brasília

O presidente Caverna esteve nos primeiros dias de julho, em Brasília, onde participou de uma reunião da comissão formada para discutir o Projeto de Lei dos Radialistas. Ele foi acompanhado dos representantes do departamento jurídico de nossa entidade, Pedro Osório e Antonio Escosteguy Castro, que lá se somaram a outros representantes dos sindicatos de radialistas filiados à Fitert. Todos estão estudando e discutindo as funções da categoria e também a inclusão de outras na lei 6.615. Nos dias 16 e 17 de agosto eles voltam a se reunir.



Os advogados Pedro Osório, Castro, Alex (MG) e Caverna

REGIONAL PELOTAS**Torneio dos Radialistas**

Diretor Pedro Lauro entrega troféu a representante da equipe campeã

Achamos conveniente resgatar o Torneio dos Radialistas que aconteceu em Pelotas, no início do mês de maio, como atividade em comemoração ao Dia do Trabalhador, por este evento ter proporcionado uma interação ímpar entre as emissoras da regional. Participaram as equipes da TV UCPEL, TV Nativa, Sindicato dos Radialistas e SAFERGS.

O SAFERGS Pelotas sagrou-se campeão invicto, disputando a final com a equipe da TV UCPEL liderada pelo repórter, radialista e entrevistador Edson Luis. A equipe campeã foi formada com os árbitros e atletas Wagner Godinho (goleiro), Vinicius Palau, Tiago Clasen, Érico Carvalho, Igor Rodales, Rodrigo Macedo e Eduardo Maia.

Após os jogos houve a tradicional entrega de troféus para a equipe campeã, vice-campeã e também de participação para as demais. Posteriormente, como em todo bom torneio, todos saborearam um ótimo churrasco com pão e farofa à moda Gaúcha.

REGIONAL PELOTAS**Pelotas continua investindo em cursos de Radialista**

A Regional Pelotas não tem medido esforços na busca de que todos os trabalhadores em rádio e televisão estejam com sua situação regularizada nas emissoras, isto é, que todos tenham o registro profissional para poderem atuar nas emissoras de rádio e televisão. Esta exigência é regulamentada pela Lei 6.615. Para tanto, a direção tem investido em convênios que possibilitem a todos o encaminhamento do registro, através dos Cursos de Radialista. A direção possui convênio firmado com o Senac e no sábado, 5 de julho, mais um grupo de alunos do curso de Locutor/Apresentador saiu apto para o mercado de trabalho. A solenidade de formatura foi realizada no auditório do Senac e a direção se fez presente.



Formandos do Curso de Radialista de Pelotas

REGIONAL SANTA MARIA**A morte anunciado do Rádio AM no Brasil ???**

Entre os inúmeros e-mails que recebemos, um que me chamou a atenção foi o enviado por edemarannusek@yahoo.com.br assinado por Edemar Annusek no qual faz uma análise sobre a sua preocupação a respeito da situação do rádio AM em nosso país.

Ele diz que estão querendo "matar" mesmo o rádio AM, como que prevendo o pior. Não só concordo com essas afirmações como vou mais longe, tem muita gente interessada em acabar com o rádio AM, isso parece se confirmar a cada dia. É o caso dos próprios fabricantes de rádios para carros e portáteis que não sei por que, preferem produzir rádios com a frequência FM e, Rádios com Ondas Curtas então, nem falar.

Seguindo a sua análise sobre o assunto, cita o comentário postado pelo jornalista Sérgio Guimarães, correspondente de várias emissoras brasileiras no Rio de Janeiro, e que é considerado o repórter mais bem informado dentro da CBF. Na quarta-feira, 26 de março, no site www.papodebola.com.br, consta o seguinte comentário:

Eu precisei, conta Sérgio, comprar um aparelho de rádio AM/FM com som digital para servir de apoio nas transmissões dos meus jogos e eis a surpresa; andei pelo heterogêneo centro do Rio, pela moderna Barra da Tijuca, bairro dos shoppings e pela tradicional Tijuca numa peregrinação sem fim, e em todas as lojas que entrava a resposta era sempre a mesma: 'só temos MP3, MP4 ou rádio FM'. Por fim, consegui, a muito custo e a minha procura, achar o bendito aparelho.

Foi só depois dessa procura que me lembrei de um blog de comunicação, onde alguns jornalistas, inclusive de rádios AM, afirmavam que não existe mais Rádio AM, ao menos em cidades grandes como Rio e São Paulo, pois, segundo eles, os novos ouvintes não foram educados para aprender a ouvir AM e a tecnologia também não evoluiu para essa faixa de onda, continua a narrativa de Sérgio Guimarães.

Hoje realmente, de um modo geral, os jovens não ouvem rádio e AM muito menos. A garotada do século XXI, infelizmente não ouve rádio, não lê livros e nem jornais, e só anda com os benditos MP3 e fones nos ouvidos. Por isso, eles não sabem de quase nada que fuja do seu universo virtual, egoísta e restrito e por isso mal sabem o que ocorre no Brasil e no mundo, mal sabem ler e escrever, e acabam de diminuir as demandas por aparelhos de rádio AM, livros e jornais. E a situação mais preocupante é que, hoje o rádio vem sendo sucateado na sua filosofia e perdendo espaço para grupos religiosos, que, com seu poder financeiro, arrendaram (e compraram) várias das mais tradicionais rádios do Brasil, deixando desempregados seus funcionários e órfãos seus ouvintes que, talvez desiludidos tenham deixado um pouco de lado a paixão pelo rádio.

E para concluir, Sérgio Guimarães, cita a escassez muito grande de boa mão-de-obra no rádio, pois houve pouca renovação em vários setores, como por exemplo, na área de operadores de externa e até mesmo de áudio. Há também pouquíssimos novos repórteres de rádio surgindo, bem como produtores, pois a garotada hoje usa o rádio como trampolim para a TV, assessoria e sites da internet, que pagam mais, e não permite aos jovens sua maturação profissional no veículo e, conseqüentemente, a sua especialização. Essa falta de gente capacitada no rádio infelizmente tem trazido para as emissoras uma "praga moderna",

que vem atacando as rádios brasileiras, foi a criação em cativo dos "novos gênios", grupos de tecnocratas do rádio, profissionais que supostamente deveriam deter conhecimentos técnicos sofisticados e específicos do veículo rádio, mas que na realidade, paradoxalmente, não passam de reles ex-foca, que saíram das redações dos jornais direto para as editorias das maiores rádios AM do Brasil.

Essa nova raça de "radialistas", muitas vezes sequer pegou um microfone ou fez uma reportagem ao vivo, mas arrogância e despreparo vêm fazendo um esforço enorme, mesmo que inconsciente, para acabar com o rádio AM, e para tal, a melhor solução dos "gênios" é globalizar o rádio, a solução é acabar com as tradições, acabar com o tripé "música, esporte e notícia", acabar com o regionalismo e com toda antiga ordem das coisas. A ordem é renovar e, para tanto, joga-se fora antigos conceitos e velhos profissionais, como se tudo o quanto existia antes nunca tivesse sido bom. A nova ordem dos "gênios" é fazer do rádio uma espécie de Internet auditiva, como se isso, por si só, fosse a solução milagrosa para o futuro do rádio, e a nova novidade, eu nunca ouvi tanta barbaridade pelas ondas do rádio.

São repórteres, locutores e editores lendo, escrevendo e reescrevendo o que sai da internet e se prestando de respondedores de "chats", como se fossem telefonistas modernos do novo rádio. Isso quando a coisa não cai na vulgaridade e no chulo, novos ingredientes que vem "apimentando" com força total as programações dos novos gênios, inclusive nas transmissões esportivas. Estas então estão sendo invadidas pelos Djs e Mcs, que são ali colocadas pelos "gênios" nos animadores de jornadas esportivas disfarçados no papel de âncoras, e muitos daqueles que fizeram um rádio de respeito, coitados, devem estar chorando lágrimas de sangue, vendo seus legados transformados num circo dos horrores, logo eles que trouxeram tantas inovações importantes para o nosso querido e amado rádio, e agora têm de assistir passivos a corruptora globalização transformar o rádio num mercado livre, onde se pode tudo, menos se ouvir um rádio novo, mas que respeite a tradição, o individualismo, a cultura, a ética e a necessidade de quem ouve- isso é claro, sem deixar de lado a prestação de serviço e o companheirismo, marcas primordiais do rádio, principalmente o AM".

O texto acima mostra aquilo que sempre denunciávamos: os radiodifusores ao linkar a sua rádio em rede via satélite correm o risco de ver a sua emissora acabar, pois esta perde o vínculo com a comunidade ao arrendar espaços de sua programação para as igrejas evangélicas. Isso mostra a fraqueza da direção em realizar e comercializar novos programas que falem a linguagem do ouvinte, com isso gerando novos empregos no mercado, mas o ideal andar ao contrário da maré, vender espaços para igrejas é mais prático, o lucro é maior e a despesa menor, então quando no texto é citada a morte do Rádio Am no Brasil, temos que refletir que os companheiros Edemar Annusek e Sérgio Guimarães têm razão, os grandes construtores de aparelhos de rádio têm uma parte de culpa, mas os maiores culpados são os próprios empresários de rádio; eles estão matando o rádio no Brasil.

JORGE NASCIMENTO
Regional de Santa Maria

SANTANA DO LIVRAMENTO**Torneio de Futebol e campanha do agasalho na fronteira**

Esta regional está participando de um torneio de futebol realizado pelos cabos e soldados da Brigada Militar com o intuito de angariar agasalhos para a comunidade carente da fronteira e é claro, também confraternizar com alguns seguimentos da sociedade, deixando a brigada militar mais próxima da comunidade. E, para nossa felicidade, o Sindicato está indo muito bem neste campeonato.

REGIONAL RIO GRANDE

Intimidação só serve para motivar ainda mais ação de diretores de Rio Grande

A intimidação por parte de algumas emissoras da cidade de Rio Grande em tentar nos calar a boca até mesmo na justiça vai levá-los a uma surpresa. Não daremos nenhuma trégua, e sabem por quê? Porque o que foi denunciado em matéria da edição anterior do Sintonia e também quem as fez, simplesmente não mentiu.

O trabalhador mencionado na matéria foi sincero ao relatar os problemas ocorridos dentro da Rádio Nativa AM, denunciando que pessoas trabalhavam sem o registro profissional e, inclusive, acumulando funções sem receber por elas. Agora o que acontece é que a emissora, na maior cara-de-pau, faz denúncia contra nossa entidade, relatando que a matéria publicada no último número era infundada.

Infundada??? Só para lembrar, esta é a emissora que se não é a que mais tem ações trabalhistas contra si, é uma das que lidera a lista. Vamos mencionar aqui três nomes de colegas que todos conhecem e que hoje trabalham em outras emissoras de Rio Grande e que estão buscando na justiça reparações e direitos que não lhes foi pago na Nativa: Alexandre D'Avilla, este já com decisão a seu favor; Mariza Monteiro e Paulo César Alves, estes últimos por estarem trabalhando sem carteira assinada, exercendo outras funções e não estão recebendo por isso. A rádio Nativa AM também não estava de-

positando seus encargos sociais como o FGTS e o INSS.

Perguntamos à direção da emissora se era mentira tudo que foi divulgado no Sintonia passado. Não sabíamos que falar a verdade neste país sujeita as pessoas a serem contra si ações na justiça por calúnia e difamação. Fora isso, outros nomes também foram buscar na justiça seus direitos contra esta emissora, por não receberem o que lhes é de direito. Diante disso é que podemos sim divulgar, tornar público neste impresso, abusos praticados contra trabalhadores que a direção do sindicato, seja qual for seu diretor, tem se posicionado com respaldo em dados concretos que chegam dos companheiros que muitas vezes pedem para que não se divulgue seus nomes por temerem represálias.

Isto para nossa entidade sindical se chama ética e muitos radio-difusores a desconhecem. A direção do Sindicato e os diretores da regional de Rio Grande, Soares e Maureci vão estar sempre ao lado dos trabalhadores e qualquer intimidação que venha a ser feita, só os motivará a trabalhar mais pela categoria e a combater radio-difusores com características de burlar a lei 6.615 e a CLT.

Cabe mais uma vez a pergunta à direção da rádio Nativa AM da cidade de Rio Grande: foi mentira o que foi publicado na edição anterior do Jornal Sintonia?

SANTANA DO LIVRAMENTO

Cursos mobilizam categoria

O curso de Radialista em Livramento conta com duas turmas em andamento e destes, 45 novos profissionais estarão aptos a ingressar no mercado de trabalho, tão logo o conclua e encaminhem os seus respectivos registros profissionais para a função de Locutor/Apresentador.

Estes números são considerados bastante expressivos para a região e isso deixou plenamente satisfeita a direção da regional, que muito lutou para alcançá-los. O diretor da regional, Edson Silva se fez presente na aula inaugural dessas turmas e falou aos participantes sobre a necessidade da qualificação profissional, fato que garantirá a valorização da categoria no mercado de trabalho. Ele se mostrou plenamente satisfeito com a resposta que a categoria tem dado em busca de sua regularização e também pelo encaminhamento de novas sindicalizações. A luta pela qualificação e valorização profissional é uma das principais bandeiras de nosso Sindicato. Integram estas turmas do Curso de Radialista alunos de Dom Pedrito, Quaraí, Rosário do Sul

e é claro, de Santana do Livramento, onde a maioria está frequentando o curso na busca da regularização para poder trabalhar de forma tranquila e assim poder valorizar o seu trabalho.

Esta regional deste o início dos cursos está recebendo e encaminhando pedidos de fiscalizações às emissoras, que ainda hoje, insistem em manter pessoas sem o devido registro no seu quadro de profissionais. Devemos salientar que atualmente são poucos os que ainda estão na contra-mão do conceito de que rádio deve ser feito por profissionais da área.



Alunos em aula inaugural

REGIONAL RIO GRANDE

Parabéns à Rádio Oceano pelo PPR pago aos trabalhadores

A direção do Sindicato dos Radialistas, através de sua regional Rio Grande, parabeniza a Rádio Oceano FM e a sua direção por ter sido a única emissora da cidade que demonstra sinais de valorização de seus trabalhadores. Neste ano de 2008 a emissora fez a distribuição do PPR (Plano de Participação nos Resultados), o que quer dizer que cada trabalhador recebeu mais um salário. Que este bom exemplo sirva também para as outras empresas de comunicação. Por que as demais emisso-

ras não dividem um pouco a fortuna com aqueles que na realidade são os responsáveis por ela? A resposta deles é sempre a mesma: "trabalhamos o ano no vermelho e por isto não vão ganhar incentivo algum". Tremendos caras-de-pau.

Mais uma vez parabéns à Rádio Oceano FM por valorizar aqueles que diariamente fazem com que a emissora seja a número 1 em audiência na cidade e, sendo assim, o faturamento vai muito bem obrigado.

Em Rio Grande emissoras não repassam descontos

Existem emissoras em Rio Grande que descontam de nossos associados as mensalidades e o desconto assistencial e não as remetem para o Sindicato, legítimo representante destes trabalhadores.

Alertamos a estes que muito em breve serão obrigados a dar explica-

ções junto ao Ministério Público sobre o porquê na demora e no envio dos valores ao Sindicato. A apropriação de valores que não lhes pertence é crime e vamos denunciar, baseados na lei, todas as empresas que estão em atraso ou as que efetuam os depósitos tardiamente.

Picaretas ficam fora da cobertura da visita de Lula a Rio Grande

Quando o presidente Lula esteve em visita ao nosso Estado e passou por Rio Grande, durante o mês de abril, aqueles que pensavam que o registro profissional não tinha o menor valor, quebraram a cara.

As emissoras tinham que remeter para a assessoria de imprensa da presidência, os nomes dos profissionais com os seus respectivos números de registros para a realização da cobertura do fato político. E sabem o que aconteceu? Os picaretas ficaram de fora e entraram em desespero. Alguns até chegaram a ligar para o Sindicato

na busca de informações sobre a aquisição do Registro e, foram informados pelos diretores Soares e Maureci, que só mediante a realização de cursos de Radialista, reconhecidos por nossa entidade, é que seria possível encaminhar o pedido de registro na DRT.

É uma lástima que alguns só lembrem da sua obrigatoriedade em ocasiões como esta, enquanto que o certo seria tê-lo já antes de ingressar no mercado de trabalho, em conformidade com a lei, que o exige para o exercício da profissão.

REGIONAL FRONTEIRA

Radialistas de Alegrete e Região

A partir da posse da nova diretoria que ocorrerá em setembro, mês em que se comemora o Dia do Radialista, esta regional passará a ter, oficialmente, um representante junto aos trabalhadores em empresas de rádio e TV.

Trata-se do companheiro João Carlos Fontoura Brandol, trabalhador da Rádio Cultura de Alegrete, que integra a nova direção do Sindicato dos Radi-

alistas do Rio Grande do Sul, eleita recentemente em julho. Ele está à disposição dos Radialistas e pode, desde já, ser cobrado pelos companheiros. Contate diretamente com ele pelo e-mail joao.fontoura@ig.com.br. A regional que ficará sob sua responsabilidade é composta pelas cidades de Alegrete, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, São Francisco de Assis e Quaraí.

REGIONAL DA SERRA

Novos diretores da Regional Caxias do Sul

A partir de setembro, mês escolhido para a posse da nova direção, os diretores responsáveis pela Regional de Caxias do Sul, local onde temos mais de 300 radialistas, são os senhores André Tartarotti, da Rádio Mais Nova FM e Marlon Francisco Moreira Leonardelli, da Rádio São Francisco. Estes dois companheiros terão a missão de atuar junto aos trabalha-

dores em rádio e TV desta região, e terão a oportunidade de mostrar por que seus nomes integram a direção recém eleita. Na próxima edição do Jornal Sintonia vamos divulgar o endereço e o telefone para contato da nossa nova sede em Caxias do Sul, para que esta seja uma referência a todos os trabalhadores da Regional da Serra.

SINTONIA

Categoria aprova as contas da direção do Sindicato

Os trabalhadores da Rede Pampa, RBS TV, TVE, Rádio Farroupilha, SBT, Transcontinental, Cultura de Gravataí, Tupanci de Pelotas, Rádios Gaúcha e Guaíba se reuniram na noite de 27 de junho, em Assembléia Geral, para deliberarem sobre o Balanço Financeiro do Exercício 2007/2008. A prestação de contas se realizou na sede de Porto Alegre e um bom número de trabalhadores aproveitou para tirar suas dúvidas referentes aos gastos deste período.

As questões maiores se referiam aos investimentos da direção, como a aquisição da Colônia de Férias, na Praia do Barco, e a construção do Salão de Festas, erguido no mesmo terreno em que se situa a sede da capital. Todos os números referentes às despesas foram mostrados e esclarecidos pelo tesoureiro da entidade, Pedro Lauro Cidario. Após, o presidente do Sindicato, Caverna, colocou em regime de votação os valores apresentados e todos foram unânimes em aprovar as contas da entidade.

Os números da prestação de contas exibidos para a categoria foram os seguintes:



Aquisições:

Computadores, Ar condicionado. Entrada para a Colônia de Férias na Praia do Barco: R\$ 20 mil. Início das obras do Salão de Festas em Porto Alegre: R\$ 25.600,00.

Processos Trabalhistas:

Os valores referentes aos Processos Trabalhistas estão depositados em

uma conta poupança na Caixa Econômica Federal.

Com todos os investimentos realizados, ainda sobrou em caixa durante o exercício 2007, o valor de R\$ 14.867,00.

Confira através das imagens fotográficas como o dinheiro foi empregado em benefícios para a categoria:



PROCESSOS TRABALHISTAS

Estes trabalhadores estão sendo chamados pela direção a comparecer no Sindicato para receber valores referentes a processos que a Entidade entrou na justiça trabalhista em favor dos mesmos. Ligue para (51) 32333500 ou escreva para o e-mail: radialistas-rs@radialistas-rs.org.br.

Andréa Silvana Felipe
Antonio R. M. S. de Souza
Atamar Chaves
Augusto Chaves
Carla Caprio T. Ruchel
Carlos Alberto Dimer Carvalho
Carlos Roberto Hoerlle
Cezar Augusto Pereira
Claudio Roberto Nunes
Fernando O. Cabeleira
Gentil Alves Vargas
Gilberto Medeiros Cardoso

Gilson Gonçalves Jacoby
Greice Minossi
Hipólito Pacheco da Silva
Ivete T B Mattos
João Alexandre Correa
João Maria da Silva
José Carlos Vieira
José Gleci Machado
José Rogério Seewald
Julio Cezar Alves Gonçalves
Julio Ubiratan de Almeida
Lauro Correa Camargo

Lucia Menezes da Silva
Luciana dos Santos
Luis G. V. da Silva
Luis Henrique Pereira
Luiz Alcides Lara
Luiz Guilherme Alves
Marcelo Luis Pelicoli
Márcia Vargas de Castro
Maria do Carmo Santos
Mariana Rodrigues Martins
Nei Antonio Dehner
Neide M. Nardin

Paulo Ricardo Guimarães
Ramão Aluísio Velos
Raul Lemos Sobrinho
Roberto V. B. Pimental
Romário Altair Pereira Loureiro
Rui da Silveira
Santa Oliveira da Silva
Sidneia Dias de Jesus
Simão Gomes Quevedo
Teresa dos Santos Conceição
Teresa Pereira Quintana
Vera Lucia Amaral Pavani
Vladimir B. Correa



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Barão de Teffé, 252 - Menino Deus
Porto Alegre - RS - CEP 90160-150

Fone: (51) 3233.3500
Fax: (51) 3019.6730

IMPRESSO